

## Nutrição em rede: um relato de experiência de *lives* produzidas por um Grupo de Educação Tutorial durante a pandemia de covid-19

Network nutrition: an experience report of lives produced by a Tutorial Education Group during the covid-19 pandemic

Nutrición en red: un relato de experiencia de directos producidos por un Grupo de Educación Tutorial durante la pandemia del covid-19

Ayla Machado de Paula<sup>1,a</sup>

[aylamachadop@gmail.com](mailto:aylamachadop@gmail.com) | <https://orcid.org/0000-0001-5940-0226>

Thayzis de Paula Silva<sup>2,b</sup>

[thayzis\\_jf6@hotmail.com](mailto:thayzis_jf6@hotmail.com) | <https://orcid.org/0000-0003-3625-1795>

Aline Silva de Aguiar<sup>2,3,c</sup>

[alineaguiar@id.uff.br](mailto:alineaguiar@id.uff.br) | <https://orcid.org/0000-0003-4903-2495>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Nutrição. Juiz de Fora, MG, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Ouro Preto, Programa de Pós-Graduação em Saúde e Nutrição, Escola de Nutrição. Ouro Preto, MG, Brasil.

<sup>3</sup> Universidade Federal Fluminense, Departamento de Nutrição e Dietética. Niterói, RJ, Brasil.

<sup>a</sup> Graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

<sup>b</sup> Mestrado em Saúde e Nutrição pela Universidade Federal de Ouro Preto.

<sup>c</sup> Doutorado em Patologia pela Universidade Federal Fluminense.

### RESUMO

Devido às complexidades do período de pandemia de covid-19, houve um aumento do acesso às redes sociais para a busca de informações científicas. Este trabalho visa apresentar as adaptações de uma atividade de ensino, através de relato de experiência, promovido pelo Grupo de Educação Tutorial (GET) do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Foram ciclos de palestras com atualizações científicas e vivência prática, utilizando a rede social Instagram em formato de *lives*, sendo o conteúdo transmitido como entrevista, em dois blocos, totalizando seis *lives* com aproximadamente 55 minutos cada. O público interagiu com o palestrante, ao expressar opinião e encaminhar dúvidas através do recurso de comentários. Houve sucesso na participação dos alunos, fato confirmado pelo número de visualizações, uma vez que o total foi superior quando comparado às edições presenciais. A internet viabilizou encontros de pessoas, mesmo distantes, possibilitando o acesso a profissionais de outras cidades e transmitindo informações através da rede social.

**Palavras-chave:** Ensino; Pandemia por covid-19; Rede social; Tecnologia da Informação; Nutrição.

## ABSTRACT

Due to the complexities of the covid-19 pandemic period, there has been an increase in access to social networks to search for scientific information. This work aims to present the adaptations of a teaching activity, through an experience report, promoted by the Tutorial Education Group, of the Nutrition Course from the Federal University of Juiz de Fora. There were lecture cycles with scientific updates and practical experience, using the social network Instagram in the format of lives, with the content being transmitted as an interview, in two blocks, totaling six lives with approximately 55 minutes each. The audience interacted with the speaker, expressing their opinion and doubts through the comment section. There was success in student participation, which can be confirmed by the number of online views, since this was higher when compared to the face-to-face editions. The internet made it possible for people to meet, even if they were far away, allowing access to professionals from other cities and transmitting information through the social network.

**Keywords:** Teaching; Covid-19 pandemic; Social network; Information Technology; Nutrition.

## RESUMEN

Debido a las complejidades del período de la pandemia de covid-19, se ha incrementado el acceso a las redes sociales para buscar información científica. Este trabajo tiene como objetivo presentar las adaptaciones de una actividad docente, a través de un relato de experiencia, promovida por el Grupo de Educación Tutorial (GET) del Curso de Nutrición de la Universidad Federal de Juiz de Fora. Se realizaron ciclos de conferencias con actualización científica y experiencia práctica, utilizando la red social Instagram en formato de directos, siendo el contenido transmitido como entrevista, en dos bloques que suman seis directos con aproximadamente 55 minutos cada una. El público interactuó con el ponente, expresando su opinión y dudas a través de la función de comentarios. Hubo éxito en la participación de los estudiantes, lo que se puede confirmar con el número de visualizaciones en línea, ya que fue mayor en comparación con las ediciones presenciales. Internet hizo posible que las personas se encontraran, aunque estuvieran lejos, permitiendo el acceso a profesionales de otras ciudades y transmitiendo información a través de la red social.

**Palabras clave:** Enseñanza; Pandemia de covid-19; Red social; Tecnología de la Información; Nutrición.

---

## INFORMAÇÕES DO ARTIGO

### Contribuição dos autores:

Concepção e desenho do estudo: Ayla Machado de Paula, Thayzis de Paula Silva, Aline Silva de Aguiar.

Aquisição, análise ou interpretação dos dados: Ayla Machado de Paula, Thayzis de Paula Silva, Aline Silva de Aguiar.

Redação do manuscrito: Ayla Machado de Paula e Thayzis de Paula Silva.

Revisão crítica do conteúdo intelectual: Thayzis de Paula Silva e Aline Silva de Aguiar.

**Declaração de conflito de interesses:** não há.

**Fontes de financiamento:** Universidade Federal de Juiz de Fora – Pró-Reitoria de Graduação – Bolsa para estudantes do GET- Nutrição.

**Considerações éticas:** não há.

**Agradecimentos/Contribuições adicionais:** Membros do GET Nutrição 2020: Eduellen Moura, Rafaella Moreira, Karoline Souza, Marcus Cecílio Rocha, Larissa Gonzaga, Luiz Felipe Queiroz, Camila Seraphim, Brayan Stelkler. Departamento de Nutrição, Instituto de Ciências Biológicas/UJF.

**Histórico do artigo:** submetido: 11 maio 2022 | aceito: 31 mar. 2023 | publicado: 30 jun. 2023.

**Apresentação anterior:** não houve.

**Licença CC BY-NC atribuição não comercial.** Com essa licença é permitido acessar, baixar (*download*), copiar, imprimir, compartilhar, reutilizar e distribuir os artigos, desde que para uso não comercial e com a citação da fonte, conferindo os devidos créditos de autoria e menção à Reciis. Nesses casos, nenhuma permissão é necessária por parte dos autores ou dos editores.

## INTRODUÇÃO

A educação mundial enfrentou desafios devido à interrupção das aulas presenciais em função dos esforços de saúde pública para conter a propagação da covid-19 (UNESCO, 2020). Segundo Croda e Garcia (2020), no dia 26 de fevereiro de 2020, o primeiro caso de covid-19 foi confirmado no Brasil, e, logo em seguida, o Ministério da Educação, através da portaria n. 343, de 17 de março de 2020 (posteriormente alterada pelas portarias n. 395 e 473) declarou a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais (BRASIL, 2020). Para conter os avanços da covid-19, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou, como medidas preventivas: o distanciamento social; o cancelamento de eventos de grande porte; o aumento das medidas de higiene pessoal; o uso de máscaras; a suspensão de aulas; a implementação do ensino a distância, entre outras medidas (WHO, 2020).

Diante do exposto, e levando em conta as complexidades do período de pandemia e os desafios para a continuidade das atividades universitárias, houve um aumento expressivo no uso das redes sociais para a obtenção e divulgação de informações científicas. Pensando no diálogo entre academia, especialistas e comunidade, a possibilidade de divulgar a ciência fazendo uso das redes sociais e de outros canais de comunicação, como *blogs*, plataformas de áudio e vídeo, ou seja, recursos de Tecnologia da Informação (TI), foi uma oportunidade importante para os especialistas exercerem seu dever de comunicar a ciência que fazem, considerando o dinamismo inerente às redes sociais já existentes e às que futuramente existirão (CHAGAS; MASSARANI, 2020).

Os Grupos de Educação Tutorial (GET) são constituídos por uma equipe de alunos dos cursos de graduação, com a tutoria de um docente. São organizados de forma semelhante ao Programa de Educação Tutorial (PET), do Ministério da Educação (MEC) – Secretaria de Educação Superior (SESU). Assim, como no PET, o GET institucional apresenta três pilares de ação: 1) ensino; 2) pesquisa; e 3) extensão. De acordo com o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX, 2006, p. 30), a extensão é definida como: “Um espaço privilegiado de reflexão, ação crítica, contribuindo para a oxigenação do pensar e do agir transformador da universidade”. A formação acadêmica deve ser realizada de forma crítica, e não de forma restrita, pautada somente por aspectos técnicos e formais, mas considerando-se também os aspectos sociais e políticos (FORPROEX, 2006; PIVETTA *et al.*, 2010).

Ainda não conseguimos dimensionar o que as universidades, as demais instituições, os docentes e discentes viveram nesse período de distanciamento social no que diz respeito à rápida transição para o ensino remoto e à adesão às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Por isso, a ideia deste relato de experiência é apresentar uma reflexão acerca da realização de *lives* que utilizaram a rede social Instagram como forma de comunicação no formato de entrevista, mediada e organizada por um grupo de alunos com a coordenação de um professor, com interação em tempo real e a participação do público. Nesse diálogo, nos propomos a compreender os usos das novas ferramentas de TI e a avaliar se será possível aprimorar, rever e possivelmente continuar as ações já realizadas, a fim de transformar e aumentar o acesso do público à ciência.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado a partir de uma atividade de ensino do GET Nutrição, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que ocorreu no formato remoto, devido à pandemia de covid-19. Durante o período da realização do estudo, o GET Nutrição era formado por nove alunos graduandos do curso de nutrição da UFJF, que recebiam bolsa de apoio e eram orientados por um tutor professor do curso de nutrição, que realizava essa atividade de forma voluntária.

O projeto GET Nutrição em Dia visa promover um ciclo de palestras acadêmicas com o intuito de gerar maior imersão na área, atualização do conhecimento científico e vivência prática do profissional na área de nutrição, através das experiências com profissionais já atuantes. Tem como público-alvo alunos da graduação em nutrição da UFJF, assim como a comunidade acadêmica externa da instituição.

As edições presenciais do GET Nutrição em Dia eram realizadas no auditório do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da UFJF, às sextas-feiras, mensalmente, no período da tarde. A escolha dos palestrantes se dava a partir de conversas entre os membros do grupo com o tutor, nas quais era escolhido um tema de interesse e indicado um profissional atuante na área desejada, a fim de trazer o conhecimento prático e técnico aos alunos do curso de nutrição e aos demais participantes.

Seguindo o princípio da horizontalidade, sobre o qual os grupos GET são regidos, era realizada uma votação com todos os membros do grupo, incluindo o tutor, e dessa forma eram decididos tema e palestrante. A divulgação do evento era realizada via redes sociais do grupo, e também de forma presencial nas turmas de graduação do curso de nutrição da universidade. As inscrições eram realizadas através de formulário eletrônico, e o controle de participantes, por meio de lista de presença na entrada do evento.

Com a pandemia de covid-19 e as recomendações de distanciamento social de um lado e a necessidade de se manterem as ações realizadas pelo grupo de outro, originou-se o GET Nutrição em Dia, na versão on-line, de forma remota, com o objetivo de manter o ciclo de palestras.

Para o presente estudo, foram delimitadas as edições do período entre maio e junho de 2020, ou seja, meses em que já havia as modificações da atividade devido à pandemia. De acordo com a Figura 1 é possível visualizar as datas e os eventos de forma cronológica.

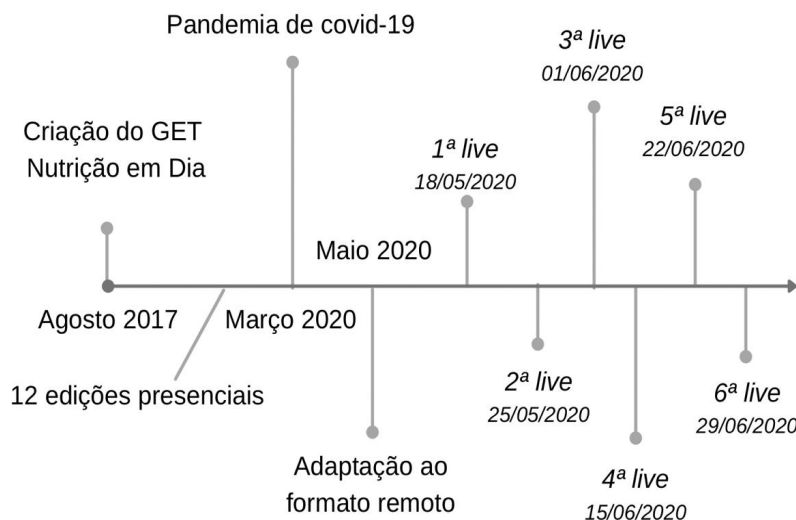


Figura 1 – Linha do tempo das atividades do GET Nutrição em Dia

Fonte: Elaborada pelas autoras, a partir da rede social do grupo GET Nutrição – @get.nutricaoouff (2021).

A princípio foi realizado um levantamento das possibilidades de realização das palestras programadas para o primeiro e o segundo semestres de 2020 no formato *on-line*. Dessa forma, estabeleceu-se a utilização das redes sociais do grupo, com os eventos acontecendo no Instagram (@get.nutricaoouff) em formato de *lives* – transmissões de vídeo ao vivo. Segundo Barbosa *et al.* (2017), a rede social Instagram pode ser utilizada como ferramenta didática, o que permite a ampliação da aprendizagem para além da sala de aula, a partir do incentivo à criatividade dos alunos.

A escolha dessa rede social se deu pela percepção que o grupo teve do aumento da frequência de uso do Instagram. Malta *et al.* (2020) afirmam que o aumento do tempo de tela pelos brasileiros foi resultante

das restrições sociais impostas pela pandemia, sendo que os adultos jovens na faixa de 18 a 29 anos apresentaram tempo de uso de 7 horas e 15 minutos, com um aumento de quase 3 horas por dia, quando comparado ao tempo anterior à pandemia da covid-19.

O formato de *live* é descrito por Lupinacci (2021) como “*live* conversacional” (p. 9), uma entrevista informal, em que um participante faz questionamentos sobre um tema e o outro responde, semelhante a um debate. Assim, foram escolhidas duas integrantes do GET, estudantes de nutrição, que se alternariam nas apresentações das *lives*, sendo o conteúdo transmitido como entrevista. As perguntas eram elaboradas pelo grupo juntamente com a tutora levando-se em consideração as dúvidas e os anseios do grupo, o que gerava uma aproximação da realidade dos alunos da graduação com os temas ligados ao curso.

Para a divulgação das transmissões ao vivo foi criado um material expositivo, com chamadas para os eventos, publicado nas redes sociais do projeto, como também compartilhado nas redes sociais dos profissionais convidados, sendo eles nutricionistas ou empreendedores vinculados à área de nutrição e alimentação.

Nesse formato foram realizados dois blocos de *lives* com os respectivos temas: ‘Empreendedorismo’; e ‘Formei, e agora?’. Para o melhor detalhamento desses temas, os blocos foram subdivididos em três transmissões ao vivo cada, totalizando seis *lives*. A distribuição de temas por bloco foi organizada de acordo com o Quadro 1. Ambos os blocos objetivaram o contato do aluno com áreas pouco exploradas, ao longo da graduação, permitindo ao alunado conhecer novas possibilidades dentro do mercado de trabalho e, dessa forma, ajudá-lo nas decisões de carreira, ao apresentar as limitações e as ‘dicas’ para o desenvolvimento na profissão.

**Quadro 1 – Distribuição de temas por bloco de lives**

Bloco	Tema
Bloco 1 – ‘Empreendedorismo’	Nutrição e empreendedorismo Data: 18/05/2020
	Captação de clientes Data: 25/05/2020
	Garantia de qualidade em <i>franchising</i> de alimentos Data: 01/06/2020
Bloco 2 – ‘Formei, e agora?’	Resolvi fazer mestrado e doutorado Data: 15/06/2020
	Vou montar um consultório? O que fazer? Data: 22/06/2020
	Farei residência! Como é? O que estudar? Data: 29/06/2020

Fonte: Elaborado pelas autoras, a partir da rede social do grupo GET Nutrição – @get.nutricaooujf (2021).

As transmissões tiveram duração média de 55 minutos, tendo sido realizadas às segundas-feiras, no período da noite, às 18h30min, e ficando disponíveis para visualização posteriormente no perfil do grupo, sendo contabilizado o número total de visualizações até 6 janeiro de 2021, quando foi realizada a coleta de dados. Utilizando o recurso de *chat*, durante a *live* o público pôde interagir com o convidado, expressar opiniões, esclarecer dúvidas e fazer questionamentos ao profissional convidado, o que fomentou o debate e enriqueceu a audiência acerca da atuação do nutricionista no mercado de trabalho.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 apresenta os números de visualizações das *lives* obtidas na página do Instagram do GET Nutrição, número de curtidas e de comentários de cada live, até a data da coleta de dados. Não foi possível anotar as perguntas feitas durante a *live*, e o modelo da plataforma não disponibiliza as perguntas após a publicação da gravação. Essa falta de informação foi, sem dúvida, uma limitação do estudo.

**Tabela 1 – Distribuição do número de visualização, curtidas e comentários nas lives apresentadas no Instagram do GET Nutrição (UFJF)**

Temas	N. de visualizações	N. de curtidas	N. de comentários
Nutrição e empreendedorismo	402	51	8
Captação de clientes	350	37	5
Garantia da qualidade em <i>franchising</i> de alimentos	334	28	8
Resolvi fazer mestrado e doutorado	332	38	9
Vou montar um consultório? O que fazer?	215	24	0
Farei residência! Como é? O que estudar?	243	33	4

Fonte: Elaborado pelas autoras, a partir da rede social do grupo GET Nutrição – @get.nutricaouff (2021).

Em um estudo piloto sobre o uso do Instagram em atividades complementares realizado por Barbosa *et al.* (2017), observou-se que foi possível estimular com sucesso a participação de seguidores, o que corrobora com o número de visualizações da edição *on-line*, uma vez que ele se mostrou superior ao número das edições presenciais. Na versão presencial, que acontecia no auditório do ICB da UFJF, conforme mostra a Tabela 2, o número de participantes foi de, no máximo, 150 pessoas, em apenas num dia. Nesse evento de maior audiência, o público era composto, na sua maioria, por estudantes de nutrição da própria universidade, por alguns nutricionistas e também por profissionais de outras áreas – educação física, enfermagem, medicina que moravam em Juiz de Fora.

**Tabela 2 – Distribuição do número de participantes nas edições presenciais de 2019**

Temas	N. de participantes
Doença celíaca e Sensibilidade ao Glúten Não Celíaca (SGNC)	55
Humanização do atendimento clínico	94
Estratégias nutricionais para atletas	150
Alimentação consciente na saúde mental	78

Fonte: Elaborado pelas autoras, baseado em dados do acervo do grupo GET Nutrição (2021).

A atividade remota, através das mídias sociais, permitiu que o ‘distante’ se tornasse ‘acessível’. Com o formato remoto, a internet viabiliza possibilidades de encontros de pessoas distantes, aumentando o alcance das atividades. Assim, foi possível, por exemplo, trazer experiências de profissionais de outras cidades e atingir um público mais extenso. Segundo Lupinacci (2021), as possibilidades das tecnologias de comunicação permitem uma conexão com o mundo externo, mesmo em situação de confinamento, como a que foi vivenciada durante a pandemia.

Segundo Dosea *et al.* (2020), a internet é um excelente artifício para a educação, já estando presente em diversas instituições, seja no ensino a distância, seja no semipresencial. A sociedade passa por um



amplo processo de transformação, sobretudo, na evolução digital, onde as tecnologias digitais são recursos favoráveis à interação de alunos e professores (SANTOS JUNIOR; MONTEIRO, 2020).

No Brasil, o acesso à internet ainda não atinge a todos os domicílios. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de pessoas em ambiente urbano com acesso à internet em casa tem seu percentual mais alto na região Sudeste, atingindo 84,8% dos domicílios; 98,3% das pessoas que utilizam a internet tem ensino superior incompleto, sendo esta a parcela mais alta e de faixa etária mais jovem (IBGE, 2018).

Nesse estudo, realizado por Dosea *et al.* (2020) com 300 discentes de uma instituição de ensino superior sobre a aprendizagem, o método ativo no ambiente virtual e os pontos fortes e as limitações das aulas *on-line*, aponta-se que 66,6% dos estudantes relataram dificuldade moderada em qualidade de acesso à internet, uma vez que as redes brasileiras são de baixa velocidade da banda larga, piorando nos momentos em que há aumento no número de usuários simultâneos durante determinados períodos. Uma característica da Zona da Mata Mineira, por exemplo, é o expressivo número de municípios de médio e pequeno porte, nos quais muitos alunos da UFJF residem. Não há estudos que descrevam como saber como é o acesso à internet vivenciado por esses alunos, apesar da universidade ter oferecido infraestrutura mínima, com empréstimos de *notebooks* e bolsa para custear o acesso à internet durante o período de aulas remotas com o distanciamento social para que tivessem condições de realizar os estudo *on-line*, o que pode ter influenciado em manter o acesso às redes sociais.

Por fim, é importante ressaltar que, durante a pandemia, o ensino remoto se tornou semelhante ao *home office*, que segundo Losekann e Mourão (2020) enfrenta desafios como a necessidade de uso de novas tecnologias e de estabelecimento de novas formas de interação e comunicação. Os autores destacam que muitas famílias passaram a conviver em um mesmo ambiente, tendo que dividi-lo entre as atividades domésticas, as escolares, as de trabalho e de lazer.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as edições do GET Nutrição em Dia, na versão *on-line*, buscaram agregar qualidade na formação do aluno de graduação em nutrição, preparando-o de forma assertiva para o exercício profissional. Com o formato *on-line*, as atividades proporcionaram uma troca de experiências de forma descontraída, vencendo as barreiras do distanciamento social e da limitação geográfica da Zona da Mata Mineira, ao proporcionar o acesso a pessoas de diversas localidades.

Para os integrantes do GET Nutrição, a adaptação da atividade foi de grande relevância, pois permitiu uma nova visão da organização de eventos, em um formato desafiador e desconhecido àquele momento. O grupo se fortaleceu continuamente após cada *live* concluída e a cada desafio superado, e o *feedback* da experiência foi bastante positivo, o que contribuiu para a operacionalização de edições futuras, consolidando essa estratégia no cronograma das ações do grupo.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Cláudia *et al.* Utilização do Instagram no ensino e aprendizagem de português língua estrangeira por alunos chineses na Universidade de Aveiro. **Revista Latinoamericana de Tecnologia Educativa**, Badajoz, v. 16, n. 1, p. 21-33, 2017. DOI: <https://doi.org/10.17398/1695-288X.16.1.21>. Disponível em: <https://relatec.unex.es/article/view/2936>. Acesso em: 5 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n. 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – covid-19. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 53, p. 39, 18 mar. 2022. Seção 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/portaria/prt/portaria%20n%C2%BA%20343-20-mec.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/portaria/prt/portaria%20n%C2%BA%20343-20-mec.htm). Acesso em: 19 abr. 2023.

CHAGAS, Catarina; MASSARANI, Luisa. **Manual de sobrevivência para divulgar ciência e saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2020. (Temas em Saúde).

CRODA, Julio Henrique Rosa; GARCIA, Leila Posenato. Resposta imediata da Vigilância em Saúde à epidemia da covid-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v. 29, n. 1, p. 1-3, mar. 2020. DOI: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000100021>. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222020000100100&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222020000100100&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 10 fev. 2022.

DOSEA, Giselle Santana *et al.* Métodos ativos de aprendizagem no ensino *on-line*: a opinião de universitários durante a pandemia de covid-19. **Interfaces Científicas – Educação**, v. 10, n. 1, p. 137-148, 2020. DOI: <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v10n1p137-148>. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9074/4134>. Acesso em: 16 abr. 2022.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (FORPROEX). **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular**: uma visão da extensão. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2006. (Coleção Extensão Universitária). Disponível em: [http://www.uemg.br/downloads/indissociabilidade\\_ensino\\_pesquisa\\_extensao.pdf](http://www.uemg.br/downloads/indissociabilidade_ensino_pesquisa_extensao.pdf). Acesso em: 10 fev. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal**: PNAD contínua 2018 – Análise dos resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: [https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho\\_e\\_Rendimento/Pesquisa\\_Nacional\\_por\\_Amostra\\_de\\_Domicilios\\_continua/Anual/Acesso\\_Internet\\_Televisao\\_e\\_Posse\\_Telefone\\_Movel\\_2018/Analise\\_dos\\_resultados\\_TIC\\_2018.pdf](https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Anual/Acesso_Internet_Televisao_e_Posse_Telefone_Movel_2018/Analise_dos_resultados_TIC_2018.pdf). Acesso em: 10 abr. 2022.

LOSEKANN, Raquel Gonçalves Caldeira Brant; MOURÃO, Helena Cardoso. Desafios do teletrabalho na pandemia covid-19: quando o *home* vira *office*. **Caderno de Administração**, Maringá, v. 28, p. 71-75, jun. 2020. DOI: <https://doi.org/10.4025/cadadm.v28i0.53637>. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CadAdm/article/view/53637/751375150139>. Acesso em: 3 abr. 2022.

LUPINACCI, Ludmila. “Da minha sala pra sua”: teorizando o fenômeno das *lives* em mídias sociais. **Galáxia**, São Paulo, v. 46, p. 1-16, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-2553202149052>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gala/a/3B9LNCpBGMn8R7Ppw6vBHP/>. Acesso em: 7 maio 2022.

MALTA, Deborah Carvalho *et al.* A pandemia da covid-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v. 29, n. 4, p. 1-13, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000400026>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/VkvxmKYhw9djmNBzHsvrx/>. Acesso em: 22 fev. 2021.

PIVETTA, Hedioneia Maria Foletto *et al.* Ensino, pesquisa e extensão universitária: em busca de uma integração efetiva. **Linhas Críticas**, Brasília, DF, v. 16, n. 31, p. 377-390, 2010. DOI: <https://doi.org/10.26512/lc.v16i31.3634>. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/3634>. Acesso em: 19 abr. 2023.

SANTOS JUNIOR, Verissimo Barros dos; MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. Educação e covid-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia. **Encantar: Educação, Cultura e Sociedade**, Bom Jesus da Lapa, v. 2, p. 1-15, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.46375/encantar.v2.0011>. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/encantar/article/view/8583>. Acesso em: 22 fev. 2021.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (UNESCO). Estratégias de ensino a distância em resposta ao fechamento das escolas devido à covid-19. **UNESCO – Covid-19 Resposta educacional**: nota informativa – Setor de Educação. Genebra: Unesco, abr. 2020. (Nota informativa, 2.1). Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373305\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373305_por). Acesso em: 7 fev. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Overview of public health and social measures in the context of covid-19**. Genebra: WHO, 18 maio 2020. Interim guidance. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/overview-of-public-health-and-social-measures-in-the-context-of-covid-19>. Acesso em: 23 fev. 2021.